Secretaria de Políticas para Mulheres realiza ação no Presídio Nilton Gonçalves

Date : 07-05-2026

A Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (SMPM) realizou uma visita a um grupo de mulheres privadas de liberdade do Presídio Nilton Gonçalves. A ação, realizada na última quarta-feira (6), faz parte do Programa Reinvente-se, e tem o objetivo de levar escuta, acolhimento e oportunidades para as mulheres, onde quer que elas estejam.

A atividade foi realizada em parceria com a Faculdade Uninassau, com o Movimento das Donas de Casa e Consumidoras de Vitória da Conquista (MDC) e com o Meta Solidária, um grupo de pessoas que realiza ações sociais e iniciativas de apoio à comunidade. Um grupo de 26 mulheres privadas de liberdade participou da roda de conversa sobre temas voltados ao fortalecimento, dignidade e autoestima das mulheres, ressocialização, redução da reincidência criminal, acesso à informação sobre direitos, entre outros que envolvem a quebra dos ciclos de violência e exclusão.

Secretária de Políticas para Mulheres, Viviane Ferreira destaca a importância do cuidado com as mulheres em todos os espaços, garantindo justiça social e reconstrução de vidas. “Muitas dessas mulheres chegaram ao cárcere após trajetórias marcadas por violência doméstica, vulnerabilidade social, abandono, baixa escolaridade e ausência de oportunidades. Por isso, desenvolver políticas públicas, rodas de conversa, capacitações, apoio psicológico e ações de fortalecimento da autoestima dentro das unidades prisionais é um ato de humanidade, justiça social e reconstrução de vidas”, afirma.

Jordélio Alves (diretor do presídio), Sabrina Menezes,Viviane Ferreira, Tatiana, Alessandra, Carlene Araújo, Carla Pequeno e Daniela Silva

O Programa Reinvente-se seguirá realizando ações buscando fortalecer e integrar as mulheres na sua pluralidade, e dando continuidade ao fortalecimento e autonomia pós-cárcere. “Quando o poder público entra nesses espaços com escuta, acolhimento e oportunidades, envia uma mensagem muito clara: nenhuma mulher deve ser definida apenas pelo seu passado”, conclui a secretária Viviane Ferreira.